

**VOLUME 1**

# ATUALIDADES SOBRE A SAÚDE

Organizadores:

Alanderson Alves Ramalho

Tatiane Dalamaria



EDITORA  
OMNIS SCIENTIA

**VOLUME 1**

# ATUALIDADES SOBRE A SAÚDE

Organizadores:

Alanderson Alves Ramalho

Tatiane Dalamaria



Editora Omnis Scientia  
ATUALIDADES SOBRE A SAÚDE  
Volume 1

1ª Edição

Triunfo – PE  
2021

**Editor-Chefe**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

**Organizadores**

Alanderson Alves Ramalho

Tatiane Dalamaria

**Conselho Editorial**

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

**Editores de Área – Ciências da Saúde**

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

**Assistentes Editoriais**

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

**Imagem de Capa**

Freepik

**Edição de Arte**

Vileide Vitória Larangeira Amorim

**Revisão**

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-  
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são  
de responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

A886 Atualidades sobre a saúde [livro eletrônico] / Organizadores  
AlAnderson Alves Ramalho, Tatiane Dalamaria. – Triunfo, PE:  
Omnis Scientia, 2021.  
280 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-33-9

DOI 10.47094/978-65-88958-33-9

1. Pandemia – Covid-19. 2. Educação em saúde. 3. Saúde  
pública. I. Ramalho, AlAnderson Alves. II. Dalamaria, Tatiane.  
CDD 610.7

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Editora Omnis Scientia**

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

[editoraomnisscientia.com.br](http://editoraomnisscientia.com.br)

[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)



# PREFÁCIO

O sistema de saúde, atualmente, enfrenta o avanço da morbimortalidade por Covid-19, suas consequências, além do aumento de agravos e doenças crônicas transmissíveis e não transmissíveis.

Neste sentido, a difusão de informações científicas adequadas em qualidade e tempo oportunos é primordial para promoção da saúde. O e-book “Atualidade sobre saúde” reforça a relevância da atualização em saúde por meio da Educação continuada e permanente em Saúde e confirma a importância da multidisciplinaridade e intersectorialidade do setor.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 9, intitulado “COMPORTAMENTO SEXUAL DE PACIENTES COINFECTADOS HIV/SÍFILIS ATENDIDOS EM CENTRO DE REFERÊNCIA NO NORTE DO BRASIL”.

# SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1.....</b>	<b>14</b>
<b>A PANDEMIA DA COVID-19 E SEUS IMPACTOS PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL</b>	
Juliana Soares Laudelino Santos	
Janielma Soares Laudelino	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/14-18</b>	
<b>CAPÍTULO 2.....</b>	<b>19</b>
<b>OS DESAFIOS DE EQUIDADE EM SAÚDE NA PANDEMIA DE COVID-19 E AS FUNÇÕES DAS CIÊNCIAS SOCIAIS</b>	
Arthemis Vieira Benevides Ferreira	
Luiz Henrique Abreu Belota	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/19-26</b>	
<b>CAPÍTULO 3.....</b>	<b>27</b>
<b>OS IMPACTOS DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL</b>	
Halana Lirena Naoma Lima de Oliveira	
Josimara do Nascimento	
Jesus Santiago Ramirez Gonzalez	
Hamona Tainara Tuane Lima de Oliveira	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/27-34</b>	
<b>CAPÍTULO 4.....</b>	<b>35</b>
<b>POTENCIAL USO DA SALIVA COMO RECURSO CONFIÁVEL PARA DIAGNÓSTICO E MONITORAMENTO DA INFECÇÃO POR SARS-CoV-2</b>	
Suellem Maria Arrais de Oliveira	
Danilo Resende dos Santos	
Éric Ribeiro Silva	
Leydianne Leite de Siqueira Patriota	
Thiago Henrique Napoleão	
Lidiane Pereira de Albuquerque	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/35-45</b>	
<b>CAPÍTULO 5.....</b>	<b>46</b>
<b>O OLHO COMO ROTA DE TRANSMISSÃO DA COVID-19</b>	
Thais Gomes Silva	
Jailma de Araújo Freire	
Marianna Cals Vasconcelos De Francesco	



Matheus Correia Lacerda  
Natasha Stephanie Magalhães Rodrigues  
Renato Brito Oliveira Martins  
Juliana de Lucena Martins Ferreira  
**DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/46-57**

**CAPÍTULO 6.....58**  
**A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA REABILITAÇÃO RESPIRATÓRIA NO**  
**PACIENTE EM PÓS ALTA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Jessica Juliane Nascimento dos Santos  
Antonia Nágila Ferreira Avelino  
Lara Stephany Bezerra Pereira  
Maria Islaine Portela de Miranda  
Maria José Pereira de Araujo  
Roberta Melo de Sousa  
Samuel de Sousa Ribeiro  
Vitória Régia Alves Mesquita  
Francisca Alessandra da Silva Souza  
Nataniel Lourenço de Souza  
**DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/58-69**

**CAPÍTULO 7.....70**  
**A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NAS SEQUELAS PÓS-**  
**COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Maria Juliana Vasconcellos Bragado  
Francisco Gustavo Rodrigues de Melo  
**DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/70-75**

**CAPÍTULO 8.....76**  
**MUDANÇA NO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO HIV NA POPULAÇÃO BRASILEIRA**

Mariana Vieira Garcia de Carvalho  
Bruna Rocha Soares de Almeida  
Julian Reis da Silva  
Silvano Araújo Ferreira Junior  
Priscilla Itatianny de Oliveira Silva  
**DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/76-83**

**CAPÍTULO 9.....84**  
**COMPORTAMENTO SEXUAL DE PACIENTES COINFECTADOS HIV/SÍFILIS**  
**ATENDIDOS EM CENTRO DE REFERÊNCIA NO NORTE DO BRASIL**

Carla Andréa Avelar Pires



Rhyan Meninea do Rego  
Izaura Maria Vieira Cayres Vallinoto  
Amanda Gabay Moreira  
Luiz Lima Bonfim Neto  
Julius Caesar Mendes Soares Monteiro  
**DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/84-93**

**CAPÍTULO 10.....94**  
**ABORDAGEM DO ENFERMEIRO ATRAVÉS DA RELAÇÃO TERAPÊUTICA FRENTE**  
**AS EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS**

Helton Camilo Teixeira  
Gustavo Henrique Nery  
Larissa Alves Simões  
Raiana Almeida de Souza  
Thayla Steffany Parente Conrado  
Viviane Amorim Rodrigues  
Lívia Letícia Aguiar Nery  
Nádyla Marina França Souto  
Renato Castro de Oliveira  
Fabiana Ferreira Schumann  
Midiã Quirino Roberto  
Barbara Mayara Souza Vasconcelos  
**DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/94-105**

**CAPÍTULO 11.....106**  
**CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO COMO MEDIADOR ENTRE O FAMILIAR E O**  
**PACIENTE COM TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR**

Helton Camilo Teixeira  
Ana Cristina Rodrigues de Souza  
Gustavo Henrique Nery  
Lívia Letícia Aguiar Nery  
Nádyla Marina França Souto  
Raiana Almeida de Souza  
Thayla Steffany Parente Conrado  
Maison André Miranda Barbosa  
**DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/106-117**

**CAPÍTULO 12.....118**  
**AVALIAÇÃO DO CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE: ADAPTAÇÃO**  
**TRANSCULTURAL DE UM QUESTIONÁRIO**

Patrícia Lourdes Silva

Adriane Vieira

José Ricardo de Paula Xavier Vilela

Carla Aparecida Spagnol

Ester Eliane Jeunon

**DOI:10.47094/978-65-88958-33-9/118-129**

**CAPÍTULO 13.....130**

**PROCESSO DE ENFERMAGEM SOB A LUZ TEÓRICA-METODOLÓGICA DE CALLISTA ROY APLICADO AO PACIENTE COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA**

Carla Passos Almeida

Luciana Rodrigues Prata Santana

Allan Dantas dos Santos

Andreia Centenaro Vaez

Damião da Conceição Araújo

**DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/130-139**

**CAPÍTULO 14.....140**

**IMPACTOS DO USO ATIVO E PASSIVO DO CIGARRO POR GESTANTES NA SAÚDE INFANTIL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

José Maikon de Souza

Rafael Marabotti Fiorio

Renata Vilela de Almeida Gomes

Tiago Stancioli Tonoli

Victória Pagung

Mateus Gonçalves Prata dos Reis

Caio Lucas Franco Inocêncio

Isadora Cardozo Bragatto

João Lucas Bertoli Sepulchro

Marcela Souza Lima Paulo

**DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/140-148**

**CAPÍTULO 15.....149**

**REFLEXÕES SOBRE A GESTÃO DA CLÍNICA NO SUS: UM PERCURSO POR MEIO DO PORTFÓLIO REFLEXIVO**

Sulyanne da Silva Ferreira

Adriana Barbieri Feliciano

Heloisa Cristina Figueiredo Frizzo

Sueli Fatima Sampaio

Luciana Nogueira Fioroni

**DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/149-159**

<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>160</b>
<b>AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA: UM NOVO INSTRUMENTO</b>	
Adriane Vieira	
Plínio Rafael Reis Monteiro	
Karla Rona da Silva	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/160-174</b>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>175</b>
<b>TENDÊNCIA TEMPORAL E AGLOMERADOS ESPACIAIS DE RISCO DA</b>	
<b>MORTALIDADE POR ACIDENTES DE MOTOCICLETA NO ESTADO DE SERGIPE,</b>	
<b>BRASIL: UM ESTUDO ECOLÓGICO</b>	
Edilza Fraga Santos	
Thiago de Jesus Santos	
Carla Passos Almeida	
Allan Dantas dos Santos	
Andreia Centenaro Vaez	
Shirley Verônica Melo Almeida Lima	
Karina Conceição Gomes Machado de Araújo	
Damião da Conceição Araujo	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/175-185</b>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>186</b>
<b>A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO HOSPITALAR DIANTE DA TRIÁDE PACIENTE – FAMÍLIA</b>	
<b>– EQUIPE DE SAÚDE</b>	
Juliana Soares Laudelino Santos	
Janielma Soares Laudelino	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/186-192</b>	
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>193</b>
<b>OFICINAS DE CONCEITOS SOBRE INTERPROFISSIONALIDADE NO SERVIÇO DE</b>	
<b>SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DA BAHIA</b>	
Claudia Feio da Maia Lima	
Aline de Souza Laranjeira	
Adson Silva França	
Carla Sande Lobo	
Marcia Jovelina de Jesus	
Tainá Santos Oliveira	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/193-200</b>	
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>201</b>
<b>O CUIDADO DE SI NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO: REVISÃO INTEGRATIVA</b>	

Fábio Batista Miranda  
Patrick Leonardo Nogueira da Silva  
Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão  
Sônia Maria Alves da Silva  
Francisca da Silva Garcia  
Ana Carolina de Moraes Cruz  
Antônia Evilânna Cavalcante Maciel  
Hélio Holanda da Silva Silvério  
**DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/201-215**

**CAPÍTULO 21.....216**  
**A VIVÊNCIA DA SEXUALIDADE NOS IDOSOS: UMA LEITURA HOLÍSTICA ATRAVÉS DA ENFERMAGEM**

Rogério de Moraes Franco Júnior  
Thays Peres Brandão  
Acleverson José dos Santos  
**DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/216-226**

**CAPÍTULO 22.....227**  
**UTILIZAÇÃO DE ARTEFATO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE IDOSOS E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: TRILHA DAS FRUTAS**

Sara de Andrade Frederico  
Carlos Henrique Linhares Ripardo  
Andréa Carvalho Araújo Moreira  
**DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/227-234**

**CAPÍTULO 23.....235**  
**CONSUMO DE ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS E PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE FUNCIONÁRIOS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM SALVADOR, BAHIA**

Vanessa Pereira Junqueira  
Bárbara Lima Pessoa  
Fernanda Teles Santos  
Paula Carolina Santos Soledade  
**DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/235-242**

**CAPÍTULO 24.....243**  
**PERFIL COMPORTAMENTAL DE ESCOLARES COM HISTÓRICO FAMILIAR DE HIPERTENSÃO ARTERIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

José Robertto Zaffalon Júnior  
Keitha Jaine Sousa da Costa  
Thayanara Mendonça Lima

Pedro Bruno Lobato Cordovil  
Rosane Silva dos Santos  
Gileno Edu Lameira de Melo  
**DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/243-254**

**CAPÍTULO 25.....255**  
**ATUALIZAÇÕES NO TRATAMENTO DE DISPLASIA NO QUADRIL: OSTEOTOMIA PERIACETABULAR E ARTROSCOPIA**

Aline Prates Correia  
Kawan Moreira Santana  
Mayra da Rocha Santos Freire  
Ariel de Almeida Franco  
Thiago Rodrigues Lisboa  
Raério Rocha Leite  
Lucia Friggi Pagoto  
Thiago Regis Libório  
Sérgio Silva de Freitas

**DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/255-261**

**CAPÍTULO 26.....262**  
**PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO EM MOTRICIDADE OROFACIAL PARA SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO DE LITERATURA**

Ariane de Assis Ramos  
Gerlane Karla Bezerra Oliveira Nascimento

**DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/262-275**

## CAPÍTULO 19

### OFICINAS DE CONCEITOS SOBRE INTERPROFISSIONALIDADE NO SERVIÇO DE SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DA BAHIA

**Claudia Feio da Maia Lima<sup>1</sup>;**

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Santo Antônio de Jesus, Bahia.

<https://orcid.org/0000-0002-4718-8683>

**Aline de Souza Laranjeira<sup>2</sup>;**

Policlínica Regional em Saúde Reconvale, Santo Antônio de Jesus, Bahia.

<https://orcid.org/0000-0001-7020-0540>

**Adson Silva França<sup>3</sup>;**

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Santo Antônio de Jesus, Bahia.

<https://orcid.org/0000-0002-8324-6465>

**Carla Sande Lobo<sup>4</sup>;**

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Santo Antônio de Jesus, Bahia.

<https://orcid.org/0000-0002-3371-737X>

**Marcia Jovelina de Jesus<sup>5</sup>;**

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Santo Antônio de Jesus, Bahia.

<https://orcid.org/0000-0002-5599-9072>

**Tainá Santos Oliveira<sup>6</sup>.**

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Santo Antônio de Jesus, Bahia.

<https://orcid.org/0000-0001-6386-8702>

**RESUMO:** A educação Interprofissional vem ganhando destaque nos últimos anos por ser uma estratégia que visa um trabalho em equipe com nível de colaboração necessário para suprir necessidades da complexidade de saúde, tal como o funcionamento dos princípios e do fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Está vinculada ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), para discussão e operacionalização de aspectos da educação interprofissional no serviço, utilizando-se de oficinas educativas, reverberando a importância dessa colaboração para a interprofissionalidade. Buscou-se relatar as experiências vivenciadas por discentes do PET-Saúde Interprofissionalidade durante o planejamento e a execução de oficinas de sensibilização para o trabalho interprofissional, junto a profissionais de saúde de nível médio e superior, pessoal administrativo e equipe de apoio, todos vinculados ao serviço ambulatorial no município de Santo Antônio de Jesus-Bahia. As oficinas de conceitos foram realizadas no próprio serviço, em janeiro de 2020, com cinco encontros no total. Utilizou-se formulário do tipo antes e depois do processo educativo em forma de oficinas. Percebeu-se que os conhecimentos sobre multiprofissionalidade, transprofissionalidade e interprofissionalidade foram aprimorados por todos os participantes, atendendo os pilares de ensino-pesquisa-extensão e serviço; promoveu-se formação profissional, bem como interprofissional e permanente em saúde, sob a ótica do cuidado centrado nos usuários do serviço e para, além disso, esse diálogo evidenciou a relevância da interprofissionalidade no cuidado à saúde e a compreensão

das discentes sobre a prática. Portanto, a renovação dos modos de formação acadêmica deve ser fortalecida, por meio de vivências mais próximas dos conceitos que envolvem a interprofissionalidade, por ser ela modificadora, justamente, pelo fundamento do diálogo compartilhado na elaboração de ações integradoras em saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Equipe de Saúde. Serviço de Saúde. Educação Interprofissional.

## **CONCEPT WORKSHOPS ON INTERPROFESSIONALITY IN THE HEALTH SERVICE IN A MUNICIPALITY OF BAHIA**

**ABSTRACT:** Interprofessional education has been gaining prominence in recent years as it is a strategy that aims at teamwork with the level of collaboration necessary to meet the needs of complex health, such as the functioning of the principles and the strengthening of the Unified Health System (SUS). It is linked to the Education through Work for Health Program (PET-Saúde), for discussion and operationalization of aspects of interprofessional education in the service, using educational workshops, reverberating the importance of this collaboration for interprofessionalism. We sought to report the experiences lived by students of PET-Saúde Interprofessionalism during the planning and execution of awareness-raising workshops for interprofessional work, along with health professionals of medium and higher level, administrative staff and support team, all linked to the program outpatient service in the municipality of Santo Antônio de Jesus-Bahia. The concept workshops were held in the service itself, in January 2020, with five meetings in total. A form of the type was used before and after the educational process in the form of workshops. It was noticed that the knowledge was improved, taking into account the teaching-research-extension and service pillars; professional, as well as interprofessional and permanent health training was promoted, from the perspective of care centered on service users. The renewal of academic training modes must be strengthened, through experiences that are closer to the concepts that involve interprofessionalism, because it is modifying, precisely because it has the basis of shared dialogue for the elaboration of integrative actions.

**KEY-WORDS:** Patient Care Team. Health Services. Interprofessional Education.

### **INTRODUÇÃO**

Esse trabalho foi realizado por discentes dos Cursos de Enfermagem, Nutrição e Psicologia, com tutoria acadêmica de docentes dos Colegiados de Enfermagem e Nutrição da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), juntamente com profissionais de saúde preceptores, vinculados ao ambulatório da Policlínica Regional de Saúde Reconvale, no município de Santo Antônio de Jesus-Ba, serviço de média complexidade.

Os membros citados fizeram parte da equipe vinculada ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), que objetivou discutir e operacionalizar aspectos da educação interprofissional no serviço, reverberando a importância dessa colaboração para a interprofissionalidade.

A partir desse pressuposto, o grupo realizou intervenções educativas em saúde alinhadas às necessidades da Policlínica Regional em Saúde Reconvale, identificadas durante o desenvolvimento de atividades assistenciais e administrativas, além de observar a necessidade dos funcionários do serviço quanto à compreensão acerca de termos conceituais voltados à funcionalidade da equipe de



saúde. Ainda é possível citar nessas ações, corroborando com Peduzzi (2016), a inclusão de demandas do Sistema Único de Saúde (SUS) e da política, preconizadores do PET-Saúde Interprofissionalidade.

A educação Interprofissional (EIP) vem ganhando destaque nos últimos anos por ser uma estratégia que visa um trabalho em equipe com nível de colaboração necessário para suprir necessidades da complexidade de saúde, tal como o funcionamento dos princípios e do fortalecimento do SUS. A EIP é um modelo educacional que romper uma lógica de ensino verticalizado, para uma aprendizagem compartilhada, ou seja, é uma atividade realizada com dois ou mais profissionais que aprendem juntos e de modo mútuo buscam melhorar a colaboração e qualidade da atenção em saúde (BATISTA; BATISTA, 2016). Desse modo, fica evidente a necessidade de reformulação e reorientação profissional e prática em saúde que oportunize o trabalho em equipe, adequando-o a realidade atual brasileira (COSTA, 2016; FREIRE FILHO; SILVA, 2017; FREIRE FILHO et al., 2021).

Assim, o Estado assume papel transversal na articulação de diferentes estratégias na reorientação da formação dos profissionais de saúde. Destaca-se o PET-Saúde, criado em 2007 e orientado pelo programa PRÓ-SUS, cujo objetivo é ampliar as possibilidades de mudanças do perfil de profissionais das diferentes formações em saúde.

O PET-Saúde Interprofissionalidade, lançado em 2019, é um projeto em articulação entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação com o pressuposto - Educação pelo Trabalho para Instrumentalização da Qualificação em Serviço dos Profissionais da Saúde -, como também iniciação de trabalho de estudantes de graduação e pós-graduação dos cursos de saúde, direcionados por tutoria acadêmica e preceptoria prática. Além disso, busca a valorização do trabalho em saúde como espaço de formação, por meio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e extensão; de grupos tutoriais de aprendizagem; o fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade; a interdisciplinaridade e interprofissionalidade (BRASIL, 2010).

Decerto, foi relevante buscar na literatura os conceitos trabalhados nas oficinas. De acordo Alvarenga et al. (2013), o trabalho fragmentado no cuidado é característica forte da multiprofissionalidade. Nessa prática são encontrados diversos campos de atuação, nos quais o saber da sua formação será basilar para atuação e sua intervenção baseada no nicho profissional. Entretanto, a interprofissionalidade é uma prática colaborativa de interação entre duas ou mais profissões de saúde que interagem entre si, existindo motivação e busca de resultados comuns, de forma que sejam valorizados os saberes e as tomadas de decisões compartilhadas. Outro conceito é a transprofissionalidade, sendo o mais alto nível de interação e comunicação entre os profissionais, sem diferença de atuação na equipe de trabalho, ou existindo limite de atuação, as decisões são tomadas, de acordo com as escolhas coletivas do grupo.

Na perspectiva do campo de prática, a Policlínica Regional de Saúde Reconvale foi à instituição de saúde parceria no desenvolvimento das ações do PET-Saúde Interprofissionalidade, cuja assistência é de média complexidade, expandindo a admissão ambulatorial nas diversas especialidades com consultas clínicas em exames gráficos e de imagem. O objetivo é potencializar o cuidado e a atenção humanizada à saúde da população do SUS, considerando para tal a atuação de uma equipe qualificada no atendimento das demandas de saúde da região.

Nesse contexto, para além da multiprofissionalidade, a Policlínica Regional de Saúde Reconvale já reconhecia a importância e necessidade de práticas baseadas na interprofissionalidade, por meio

da interação dos diferentes campos de trabalho e sujeitos envolvidos em atividades de cuidado e formação de grupos de apoio para as ações cuidativas, a exemplo da Instituição de Ensino Superior (IES). Assim, imprescindível é o desenvolvimento de atividades pautadas na interprofissionalidade, justamente, por haver benefícios como: redução de custos, melhoria da assistência aos usuários, além de superação do modelo de atenção à saúde ainda vigente em dias atuais (ARAUJO et al., 2016).

Tendo visto que as práticas educativas se caracterizam em propostas sociais transformadoras para a comunidade, como estimulam a reconstrução de pensamentos e atitudes individuais e/ou coletivas, então, tornam-se viáveis discussões acerca de aspectos simples ou complexos, contribuindo para a mudança de consciência social dos sujeitos. A partir desse meio de comunicação, há a facilitação da troca de conhecimento entre os membros da equipe e o conhecimento é, de fato, compartilhado. Essas estratégias proporcionam vínculos entre os profissionais e a comunidade; interferem positivamente na autonomia dos sujeitos; minimizam, intensamente, a relação verticalizada entre os próprios profissionais e usuários no serviço de saúde.

Nesse sentido, acredita-se que as oficinas de conceitos puderam efetivar, por demais, a aproximação entre profissionais de saúde, técnicos administrativos e auxiliares do serviço (segurança, serviços gerais e transporte). Por meio da comunicação dialogada no ambiente de saúde, identificaram-se problemas nas relações do trabalho. Assim, possível foi definir e diferenciar, junto aos profissionais da Policlínica Regional em Saúde Reconvale, os conceitos de multidisciplinaridade, multiprofissionalidade, interdisciplinaridade, interprofissionalidade e transprofissionalidade; apreender características das equipes do ambulatório; interagir, conhecer e avaliar as relações interpessoais de trabalho.

Esse capítulo relata, portanto, as experiências vivenciadas por discentes do PET-Saúde Interprofissionalidade durante o planejamento e a execução de oficinas de sensibilização para o trabalho interprofissional desenvolvidas junto a profissionais de saúde do serviço ambulatorial da Policlínica Regional em Saúde Reconvale, no município de Santo Antônio de Jesus-Ba.

## **METODOLOGIA**

Este trabalho tem uma natureza descritiva e é caracterizado como um relato de experiência, semelhante ao formato utilizado por Teixeira e Zanetti (2006) em seus trabalhos, desenvolvidos com um grupo de usuários diabéticos, respectivamente, mediante uso de questionários do tipo antes e depois de oficinas educativas, para compreender o conhecimento prévio de conceitos de multiprofissionalidade, interprofissionalidade e transprofissionalidade, e após a intervenção, identificar o aprendizado consolidado.

O planejamento das oficinas contou com reuniões sistemáticas entre discentes, preceptoras e docentes envolvidos do PET-Saúde Interprofissionalidade nos meses de novembro e dezembro/2019, nas quais eram avaliadas as produções relativas ao instrumento do tipo antes e depois a serem aplicadas, somadas as oficinas educativas.

O (a)s participantes das oficinas foram profissionais de saúde de nível médio e superior, e o(a)s demais de apoio (administrativo, segurança, higiene e transporte) que constituíam o corpo de funcionários do serviço no momento. Tod(a)s foram convidado(a)s pelos discentes da equipe do PET-Saúde Interprofissionalidade no próprio serviço de saúde e de maneira individual. Após o aceite,

receberam orientações acerca do objetivo e das etapas a serem desenvolvidas nas oficinas.

Na experiência com os profissionais da Policlínica Regional em Saúde Reconvale, considerando os resultados do formulário inicial aplicado pelos discentes do PET-Saúde Interprofissionalidade antes das oficinas, identificou-se que quase 100% não sabiam definir/diferenciar a interprofissionalidade ou a confundiam com outros conceitos, como de multiprofissionalidade. Então, as oficinas planejadas e aplicadas os ajudaram a diferenciar esses conceitos, para uma atuação em serviço mais próxima da interprofissionalidade e integralidade do cuidado.

As oficinas foram realizadas na própria Policlínica Regional em Saúde Reconvale no município de Santo Antônio de Jesus-Ba, nos dias 21, 22 e 23 de janeiro de 2020, nos turnos matutino e vespertino, com duração de 1h, totalizando cinco encontros presenciais. Foram iniciadas com uma técnica de relaxamento semelhante à *Mindfulness*: prática de se estar no momento presente da maneira mais consciente, ou seja, estar atento a cada movimento, situação, respiração. Retrata um estado mental alcançado quando se foca a consciência no momento presente, enquanto calmamente se reconhece e aceita seus sentimentos, pensamentos e sensações corporais (BRANDÃO, 2018), somada a Práticas Integrativas e Complementares (PICS), por meio do uso de óleos essenciais de eucalipto e limão siciliano para relaxamento físico e mental.

Em seguida, realizou-se a apresentação dos objetivos do PET-Saúde Interprofissionalidade e foi iniciada a discussão de conceitos, como a importância do papel e trabalho de cada profissional da equipe no atendimento centrado no usuário do sistema.

Seguindo as etapas planejadas, fez-se uma dinâmica denominada pela equipe de: “Jogo dos conceitos”, no formato de jogo de tabuleiro, que permitiu, de forma lúdica e interativa, a reflexão e fixação dos conceitos abordados; encerrando com a “dinâmica da teia”, na qual cada participante, por meio de uma palavra ou frase, demonstrou sua compreensão acerca das competências e prática colaborativa, e como a interprofissionalidade está inserida no trabalho de cada profissional da Policlínica Regional em Saúde Reconvale.

Por fim, aplicou-se o mesmo formulário de antes das oficinas, mas com o acréscimo de algumas novas perguntas, que surgiram ao longo da interação/percepção entre discentes e profissionais, para saber o nível de acertos, refletindo o quanto os conteúdos trabalhados nas oficinas foram apreendidos pelos profissionais de saúde.

Quanto aos aspectos éticos, às estratégias de educação em serviço aqui citadas foram previstas em plano de trabalho do PET - Saúde Interprofissional, cuja aprovação deu-se previamente pelo Ministério da Saúde.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Tendo em vista o objetivo proposto, 48 (61%) dos profissionais lotados no serviço ambulatorial da Policlínica Regional em Saúde Reconvale participaram das oficinas, obtendo uma média de 9 a 10 pessoas por encontro. Percebeu-se que os conhecimentos foram aprimorados, atendendo os pilares ensino-pesquisa-extensão e serviço; promoveu-se formação profissional, bem como interprofissional e permanente em saúde, sob a ótica do cuidado centrado nos usuários assistidos no serviço. Para Ceccim (2018), a interprofissionalidade surge na multiprofissionalidade, assim como das interseções interdisciplinares, então, a educação permanente em saúde, multiprofissionalidade e

interdisciplinaridade traduzem um movimento pela interprofissionalidade, pautada na aprendizagem comunitária.

Além disso, proporcionou-se uma maior compreensão acerca de conceitos: multiprofissionalidade, interprofissionalidade e transprofissionalidade, como do olhar crítico-reflexivo sobre os benefícios do conceito maior - interprofissionalidade - no contexto da atenção à saúde integral, evidenciando um caminho possível de não reforço a uma cultura assistencial fragmentada, caracterizada pela não interação/integração dos profissionais da equipe de saúde.

A interprofissionalidade, como meio de atuação das equipes de saúde e a sua influência na gestão do trabalho e educação em saúde, fortalece dimensões da atenção à saúde, sobretudo, no que tange à integralidade, gerando, de forma acentuada, a necessidade de interação dos serviços do SUS (VENDRUSCOLO et al., 2020).

O atendimento interprofissional advém de perspectivas centradas no cuidado holístico, a partir de novas práticas colaborativas, interferindo positivamente na relação entre usuário, profissional de saúde, família para o cuidado (BRASIL, 2018a).

Essa realidade ficou nítida nas discussões com os profissionais, quando relatavam a importância da interprofissionalidade no cuidado, mesmo sendo muito difícil essa prática no dia a dia do serviço, por alguns obstáculos: dificuldade de se estabelecer uma comunicação efetiva; estrutura deficiente no ambiente de trabalho, por vezes desestimuladora de práticas mais humanas; e ao considerar a diversidade dos profissionais, que nem sempre estão dispostos a mudar a realidade. Algumas dificuldades ao longo das oficinas, por exemplo, reiteraram tal relato: baixa adesão de alguns funcionários, principalmente, os de nível médio, sendo necessárias estratégias para sensibilizá-los a participar (mudança de dia e horário, reforço quanto à importância destes para a equipe de saúde que cuida diretamente dos usuários; adequação da linguagem).

Houve dificuldades também entre as discentes do PET-Saúde Interprofissionalidade, quanto à necessidade de aprender mais sobre a realidade dos demais profissionais de áreas afins do conhecimento, superando-as num constante exercício de diálogo, cooperação e respeito às limitações e/ou potencialidades dos envolvidos.

A prática profissional, assim como a literatura trazem à reflexão que, embora a interprofissionalidade seja um conceito real e importante, ainda há deficiência na formação acadêmica e na rotina das ações nos serviços de saúde, com predomínio de um modelo biomédico (BRASIL, 2018b). Durante as oficinas houve quem reconhecessem os benefícios desse conceito no trabalho em equipe, classificando como um avanço no modelo assistencial vigente em saúde. E mesmo aos não tão familiarizados, não faltaram apoio e dedicação a essa nova perspectiva de fazer saúde - desafiadora, ampliada, inclusiva e qualificadora daquele(a)s que a executa.

## CONCLUSÃO

A relevância do trabalho e a implementação da interprofissionalidade nas IES e nos serviços de saúde, a exemplo da Policlínica Regional em Saúde Reconvale são inegáveis, mesmo que ainda laboriosos. A sua efetivação torna-se urgente, visando reconduzir o modelo de cuidado atual, para um capaz de alicerçar novos princípios, sobremaneira, o da interprofissionalidade. O PET-Saúde Interprofissionalidade revelou-se um caminho de excelência para esse exercício teórico-prático.

Tendo em vista os *feedbacks* recebidos após as oficinas, demonstrou-se que a equipe do PET-Saúde Interprofissionalidade conseguiu alcançar os objetivos traçados, refletindo e fixando, junto aos colaboradores os termos: Multiprofissionalidade, Transprofissionalidade e Interprofissionalidade, vivenciando como esse diálogo ocorre na prática. Houve o fortalecimento dos vínculos entre IES e o serviço em saúde com preceptores, profissionais de saúde (nível médio e superior de formação) e administrativos, além dos funcionários de suporte; a contribuição para a educação permanente em saúde dos profissionais do serviço e a formação acadêmica em curso, pela discussão, elaboração e desenvolvimento de atividades discentes, aqui referenciadas.

Ademais, foi essencial compreender a dimensão ampliada das competências e práticas multiprofissionais, interprofissionais e transprofissionais para um trabalho inovador e promissor na atenção ambulatorial e de média complexidade e formação universitária.

Portanto, as autoras concordam que pela publicação não obterão nenhum ganho, senão a divulgação científica e profissional dos seus trabalhos.

## DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

## REFERÊNCIAS

ALVARENGA, José da Paz Oliveira et al. Multiprofissionalidade e interdisciplinaridade na formação em saúde: vivências de graduandos no estágio regional interprofissional. **Revista de Enfermagem UFPE** (online), [S.l.], v. 7, n. 10, p. 5944-5951, ago. 2013. ISSN 1981-8963. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/12221>>. Acesso em: 07 mar. 2021. doi:<https://doi.org/10.5205/1981-8963-v7i10a12221p5944-5951-2013>.

ARAUJO, Thaise Anataly Maria de et al. Multiprofissionalidade e interprofissionalidade em uma residência hospitalar: o olhar de residentes e preceptores. **Interface** (Botucatu), Botucatu, v. 21, n. 62, p. 601-613, set. 2017. Disponível em: <https://interface.org.br/multiprofissionalidade-e-interprofissionalidade-em-uma-residencia-hospitalar-o-olhar-de-residentes-e-preceptores/>. Acesso em: 10 jun. 2020. Epub 23-Jan2017. <https://doi.org/10.1590/1807-57622016.0295>.

BATISTA, Nildo Alves; BATISTA, Sylvia Helena Souza da Silva. Educação Interprofissional na formação em Saúde: tecendo redes de práticas e saberes. **Interfaces**, v. 20, n. 56, p. 202-4, 2016. Disponível em: [http://www.fnepas.org.br/artigos\\_caderno/v2/educacao\\_interprofissional.pdf](http://www.fnepas.org.br/artigos_caderno/v2/educacao_interprofissional.pdf). Acesso em: 02 mar. 2021. doi: 10.1590/1807-57622015.0388

BRANDÃO, Rui. **Não há solução final**. **Zenklub**, 18 out. 2018. Disponível em: <https://zenklub.com.br/blog/saude-bem-estar/mindfulness/>. Acesso em: 25 nov. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria Interministerial nº 421**, de 3 de Março de 2010, Brasília, 2010. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/pri0421\\_03\\_03\\_2010.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/pri0421_03_03_2010.html). Acesso em: 09 de nov 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Educação interprofissional em saúde - Curso AVASUS. Unidade 1:



**As complexas e dinâmicas necessidades em saúde.** AVASUS, 2018. Disponível em <https://antigo.saude.gov.br/images/pdf/2018/dezembro/12/Educacao-Interprofissional-em-Saude.pdf>. Acesso em: 03 de nov. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Educação interprofissional em saúde - Curso AVASUS. Unidade 2: **Educação interprofissional e suas bases teórico-conceituais e metodológicas.** AVASUS, 2018. Disponível em <https://antigo.saude.gov.br/images/pdf/2018/dezembro/12/Educacao-Interprofissional-em-Saude.pdf>. Acesso em: 03 de nov. 2020

CECCIM, Ricardo Burg. Conexões e fronteiras da interprofissionalidade: formas e formação. **Interface**, Botucatu, v. 22, Suppl 2, p. 1739-1749, 2018. Disponível em <<https://www.scielo.org/pdf/icse/2018.v22suppl2/1739>>. Acesso em 03 de março de 2021. <https://doi.org/10.1590/1807-57622018.0477>

COSTA, Marcelo Viana da. A educação interprofissional no contexto brasileiro: algumas reflexões. **Interface**, Botucatu, v. 20, n. 56, p. 197-198, março de 2016. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832016000100197&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832016000100197&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 27 de janeiro de 2021. <https://doi.org/10.1590/1807-57622015.0311>.

FREIRE FILHO, José Rodrigues; SILVA, Cláudia Brandão Gonçalves. Educação e prática interprofissional no SUS: o que se tem e o que está previsto na política nacional de saúde. In: TOASSI, Ramona Fernanda Ceriotti. **Interprofissionalidade e formação na saúde: onde estamos?**, 1. ed. Porto Alegre: Rede Unida, 2017, p. 28-39. Disponível em: <http://historico.redeunida.org.br/editora/biblioteca-digital/serie-vivencias-em-educacao-na-saude/vol-06-interprofissionalidade-e-formacao-na-saude-pdf>. Acesso em 05 de dez. 2020

FREIRE FILHO, José Rodrigues et al. **Educação Interprofissional nas políticas de reorientação da formação profissional em saúde no Brasil.** Saúde debate, Rio de Janeiro, v. 43, n. spe1, p. 86-96, Aug. 2019. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-11042019000500086&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042019000500086&lng=en&nrm=iso)>. access on 27 Jan. 2021.

PEDUZZI, Marina. O SUS é interprofissional. **Interface**, Botucatu, v. 20, n. 56, pág. 199-201, março de 2016. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832016000100199&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832016000100199&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 07 de dezembro de 2020. <https://doi.org/10.1590/1807-57622015.0383>.

TEIXEIRA, Carla Regina de Souza; ZANETTI, Maria Lúcia. O trabalho multiprofissional com grupo de diabéticos. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 59, n. 6, pág. 812-817, dezembro de 2006. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672006000600018&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672006000600018&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 02 de março de 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672006000600018>.

VENDRUSCOLO, Carine et al. “PETSaúde” interprofissionalidade: reflexões sobre uma estratégia interinstitucional para reorientação da formação. **Saúde em Redes.** Porto Alegre, v. 6, n. 2, p. 275-287, 2020. Disponível em <file:///C:/Users/Cliente/Downloads/2430-6000-2-PB.pdf>. Acesso em 22 de fevereiro de 2021. <http://dx.doi.org/10.18310/244648132020v6n2.2430g529>.

# ÍNDICE REMISSIVO

## A

Abordagem do enfermeiro 95, 97, 104  
Acesso à saúde 14, 16, 19, 21  
Ácido ribonucleico (rna) 76, 77  
Acolhimento 95, 96, 104, 106, 119, 153, 154, 156, 169, 170  
Adaptação transcultural 118, 121, 122, 127  
Adolescentes 83, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 266, 268  
Alimentação saudável 207, 227, 229, 233, 241  
Alimentos industrializados 235, 237, 239, 240, 241, 250, 253  
Alimentos ultraprocessados 235, 237, 241, 242  
Ambiente hospitalar 186, 188, 189, 190, 191  
Ansiedade 17, 27, 31, 32, 101, 112, 135, 136  
Antropometria 235  
Aprendizagem ativa 149  
Artroscopia 255, 257, 259  
Atenção à saúde de idosos 227  
Atenção primária à saúde 70, 71, 74  
Atividade curricular (ac) 149, 150  
Atuação profissional 186  
Atuação profissional do psicólogo 186  
Ausência e/ou insuficiência de recursos 14  
Autocuidado 17, 118, 126, 127, 133, 136, 152, 203, 205, 209, 212, 214  
Autonomia pessoal 202

## B

Biomarcadores 36, 37, 38, 41  
Biomecânica 255, 257  
Bronquiolite obstrutiva 130, 131

## C

Campanhas preventivas 76  
Características anatômicas específicas 262  
Ciências sociais 19, 20, 21, 25  
Complexidade de saúde 193, 195  
Complicações da covid-19 70  
Conceito de saúde 19, 33  
Condições de vulnerabilidade 19, 24, 31  
Condições sociais 15, 23, 262  
Contato materno com tabaco durante a gestação 141  
Coronavírus 14, 15, 18, 33, 34, 36, 43, 74  
Cotidiano médico 46  
Cotidiano social 46  
Covid-19 7, 8, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 150  
Covid-19 e as manifestações oculares 46, 48  
Cuidado à saúde 83, 159, 193  
Cuidado centrado no paciente 118, 119, 120, 121, 122  
Cuidado da população idosa 227, 233  
Cuidados de enfermagem 130, 132  
Cuidados respiratórios 58, 60



## D

Danos físicos da covid-19 70  
Degradação das funções dos pulmões 130  
Desenvolvimento 141, 145, 234, 255, 257, 265, 268  
Desenvolvimento motor e cognitivo 262  
Desigualdades sociais 19  
Detecção do vírus sars-cov-2 24, 35  
Dieta saudável 227  
Dietas inadequadas 243, 250  
Displasia do desenvolvimento do quadril (ddq) 255, 257  
Displasia pélvica 255, 256, 258  
Disseminação do vírus 21, 46, 53, 55  
Doença crônica não transmissível 243  
Doença pulmonar obstrutiva crônica (dpoc) 130, 131  
Doenças crônicas 6, 138, 210, 228, 231, 236, 237, 239, 248, 252

## E

Educação em saúde 73, 106, 126, 156, 198, 221, 223, 225, 227, 229, 230, 232, 233  
Educação interprofissional 193, 195  
Emergências psiquiátricas 95, 96, 97, 104  
Encurtamento femoral 256, 257, 260  
Enfermeiro 95, 97, 98, 107, 110, 111, 116  
Enfisema 130, 131  
Ensino-pesquisa-extensão e serviço 193, 197  
Envelhecimento 76, 82, 202, 205, 214, 215, 216, 219, 221, 224, 225, 226, 267, 269  
Envelhecimento populacional 201, 202, 209, 212, 214, 217  
Enzima transcriptase reversa 76, 77  
Epidemias 22, 23, 25, 27, 30, 31  
Equidade em saúde 19, 20, 21, 23  
Equipe de saúde 194  
Escala 136, 145, 160  
Estado nutricional 228, 234, 235, 237, 238, 239, 242  
Estratégias de igualdade 14, 17  
Estudantes 252  
Estudo de validação 118  
Exposição da gestante ao tabaco 140, 144, 145

## F

Familiares no processo terapêutico 106  
Fatores de risco 22, 85, 88, 131, 243, 245, 246, 247, 250, 251, 252, 253  
Feminização 76  
Fisioterapia 58, 60, 61, 64, 67, 68, 162, 260  
Fonoaudiologia 262, 264  
Formação profissional 101, 173, 193, 197, 200  
Fortalecimento do sistema único de saúde (sus) 193  
Frequência alimentar 235

## G

Gestação 141  
Gestão da clínica 149  
Gestão do cuidado 149, 150, 151  
Grupo de vírus 70, 71  
Grupos terapêuticos 106

## **H**

Hábitos alimentares 227, 229, 230, 236, 243  
Hipertensão arterial sistêmica 231, 243, 244, 247, 251, 254  
Hospitais públicos 160, 171  
Hospital privado 118, 127, 160  
Humanização 106, 156, 157, 189

## **I**

Impactos econômicos 14, 16  
Imunidade 37, 39, 40, 42, 78, 89, 266  
Infecção da covid-19 70  
Infecção sexual 84  
Ingestão de calorias 235, 236, 237  
Instituições de saúde universitárias 160, 161  
Instrumento de avaliação 159, 160  
Integridade de órgãos, sistemas e funções 59, 68  
Interprofissionalidade 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200  
Intervenção da psicologia 186  
Isolamento social 14, 16, 17, 19, 21, 24, 25, 30, 33, 228

## **L**

Limitação do fluxo aéreo 130, 131  
Linfócitos tcd4 76, 86, 89, 90  
Luxação do quadril 256, 258

## **M**

Manutenção do emprego 14  
Medicina social e urbana 19  
Medidas de controle 15, 46  
Mestrado profissional 149  
Modelo de assistência 118  
Monitoramento respiratório 58, 60  
Motricidade orofacial 262, 263, 265, 268  
Multiprofissionalidade 193, 195, 196, 197, 198, 199

## **N**

Necrose avascular do fêmur 256  
Nutrição adequada 227, 228

## **O**

Oficinas educativas 193, 196  
Oftalmologia 46, 48, 49, 50, 53, 55  
Osteotomia 256, 258  
Osteotomia periacetabular 255, 257  
Osteotomias acetabulares 256, 260

## **P**

Paciente bipolar 106  
Pacientes pós-covid 19 59  
Pacientes soropositivos 84  
Padrões alimentares 235, 236  
Pandemia 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 24, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 40, 41, 42, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 56, 62, 67, 68, 70, 71, 150  
Pandemia no cotidiano dos oftalmologistas 46  
Panorama epidemiológico 76

Patologias 85, 86, 88, 89, 208, 211, 212, 231, 234, 250, 253, 255, 257  
Perfil epidemiológico da aids 76  
Pessoas socialmente vulneráveis 14  
Política pública do sus 149, 157  
População vulnerável socialmente 14, 78  
Portfólio reflexivo 149, 150  
Práticas de segurança 46, 53, 55  
Práticas em saúde 149, 150, 151  
Precauções clínicas 46, 48  
Prevenção 47, 48, 252  
Prevenção de complicações 130, 131  
Prevenção do hiv 76  
Problemas mentais 14  
Procedimentos técnicos 95  
Processo de ensino-aprendizagem 149, 151, 161  
Processo de envelhecimento 203, 204, 205, 208, 209, 211, 212, 214, 217, 227, 232  
Processo de sexualidade 216  
Processo educacional 149, 151  
Processo saúde-doença 19, 20, 86, 114, 134, 137, 203  
Produtos industrializados 235, 236, 241  
Profissionais da atenção primária à saúde 70  
Profissionais de saúde 30, 31, 32, 33, 34, 37, 40, 41, 42, 47, 50, 51, 53, 72, 73, 82, 112, 118, 120, 123, 124, 125, 126, 127, 136, 147, 156, 186, 189, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 201, 206, 207, 218, 233  
Profissional fisioterapeuta 59, 68  
Programa de educação pelo trabalho para a saúde (pet-saúde) 193, 194  
Programas de residência em saúde 160, 169  
Promoção de saúde 17, 32, 130, 131  
Proteoma salivar 36, 41  
Psicologia 33, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 205, 213

## Q

Qualidade de vida 17, 60, 63, 64, 66, 67, 71, 73, 109, 113, 114, 131, 133, 147, 170, 172, 173, 203, 205, 209, 210, 212, 213, 221, 222, 225, 226, 227, 228, 229, 231, 232, 233, 234, 238, 257  
Quantificação de imunoglobulinas 35

## R

Reabilitação pulmonar 59, 60, 61, 62, 66, 67, 68  
Reações emocionais 27, 32  
Reconhecimento na democratização 14  
Recursos financeiros 14  
Relação terapêutica 95, 97, 98, 101, 102, 103, 104, 112, 113, 114  
Residências em saúde 160, 161  
Residentes médicos 160, 164  
Resposta imune 35, 37, 39, 40, 42, 77  
Retrovírus sars-co-v-2 27, 29  
Risco de exposição 46

## S

Saliva 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 267, 269  
Saneamento básico 14, 16, 23, 24, 25  
Saúde de indivíduos e de populações 149  
Saúde de mãe e filho 140  
Saúde do idoso 202  
Saúde infantil 141  
Saúde mental da sociedade 27, 29  
Saúde ocular 46, 48, 53

Sedentarismo 243, 248, 250, 251, 252  
Sequelas 27, 58, 60, 64, 66, 68, 70, 71, 72, 73, 96, 187, 189, 257  
Serviço ambulatorial 67, 193, 196, 197  
Serviços especializados em saúde mental 106, 109  
Serviços hospitalares 95, 97, 104  
Sexualidade 108, 216, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226  
Sexualidade idosa 216, 218, 220, 222, 223, 224  
Sífilis 84, 85, 91  
Sífilis secundária 84, 87  
Síndrome da imunodeficiência adquirida (aids) 76, 77  
Síndrome de down 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270  
Síndrome pós-cuidados intensivos 70  
Síndromes respiratórias agudas 70, 71  
Sistema de informação de agravos de notificação (sinan) 76, 78  
Sistema de saúde privado 19  
Sistema de saúde pública 19  
Sistema estomatognático 262, 263, 265  
Sistema único de saúde 70  
Sofrimento psicológico 27  
Substituição dos alimentos 235, 236  
Surtos epidêmicos 19, 23

## **T**

Tabagismo 141  
Teoria de enfermagem 130, 132  
Terapêutica 95, 97, 103, 107  
Testes de sífilis 84, 91  
Trabalho interprofissional 193, 196  
Transmissão do vírus 40, 46, 47, 53, 55, 89  
Transprofissionalidade 193, 195, 196, 198  
Transtorno afetivo bipolar 106, 108, 111, 115  
Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (tdah) 141, 142  
Transtornos de saúde mental 27, 32  
Tratamento clínico de morbidades 227

## **U**

Unidade de terapia intensiva 66, 70, 74  
Unidades básicas de saúde 70  
Uso materno ativo e passivo do tabaco 140, 142

## **V**

Ventilação mecânica invasiva 67, 70  
Vida do idoso 227, 234  
Virilidade 216, 223  
Vírus da imunodeficiência humana (hiv) 37, 40, 76, 85, 86



**editoraomnisscientia@gmail.com** 

**<https://editoraomnisscientia.com.br/>** 

**@editora\_omnis\_scientia** 

**<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>** 

**+55 (87) 9656-3565** 



**editoraomnisscientia@gmail.com** 

**<https://editoraomnisscientia.com.br/>** 

**@editora\_omnis\_scientia** 

**<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>** 

**+55 (87) 9656-3565** 